RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.004

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ECONOMIA DO CUIDADO E VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: HISTÓRIAS DE VIDA DE MULHERES EM BARCELOS (AM) E IPIRÁ (BA)

CARE ECONOMY AND SOCIO-ENVIRONMENTAL VULNERABILITY: LIFE STORIES OF WOMEN IN BARCELOS (AM) AND IPIRÁ (BA)

ECONOMÍA DEL CUIDADO Y VULNERABILIDAD SOCIOAMBIENTAL: HISTORIAS DE VIDA DE MUJERES EN BARCELOS (AM) E IPIRÁ (BA)

doi.org/10.53426/con.v5i0.004

Sandra Roberta Alves Silva[1]; Lecinda Ugarte Braz[2]; Nailza Mascarenhas Vaz Souza[3]
[1] Doutoranda em Ciências Sociais (UNICAMP)/ Professora Orientadora de Iniciação Científica (UNIÚNICA). Brasília-DF, e-mail: sroberta.alves@gmail.com; [2] Graduanda do Curso de Serviço Social (EAD) – Centro Universitário Única (UNIÚNICA). Barcelos-AM; e-mail: lecinda.braz@gmail.com; [3] Graduanda do Curso de Química (EAD) – Centro Universitário Única (UNIÚNICA). Ipirá-BA, e-mail: n87009573@gmail.com
Grupo de Trabalho: GT 4 – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

RESUMO

As transformações causadas pelas mudanças climáticas e pela degradação socioambiental geram impactos desiguais no território brasileiro, sobrecarregando grupos sociais já fragilizados. Entre esses grupos, as mulheres periféricas e ribeirinhas ocupam um lugar central na garantia do trabalho diário de reprodução social, dedicando-se à manutenção da vida cotidiana em cenários de escassez, aspectos fundamentais da divisão sexual do trabalho e da crise do cuidado. Este trabalho, fruto de um projeto de iniciação científica, propõe a reflexão sobre como o protagonismo feminino viabiliza a subsistência em dois cenários distintos: o município de Barcelos, situado às margens do Rio Negro (AM), e o município de Ipirá (BA), no Semiárido Baiano.

Para compreender essa realidade, a metodologia adotada baseia-se na História Oral de Vida. A pesquisa parte da trajetória de duas mulheres, que são ao mesmo tempo estudantes e moradoras dessas regiões, o que permite um olhar mais próximo e articulado às suas vivências. As entrevistas aconteceram durante o Projeto de Iniciação Científica (entre os meses de agosto e setembro de 2026), Esse material qualitativo foi analisado por meio da análise de conteúdo, identificando pontos de convergência e particularidades.

Os resultados indicam que os desafios diferem conforme a geografia e infraestrutura. No contexto amazônico de Barcelos, os principais desafios estão relacionados à instabilidade do regime hídrico, às alterações nos ciclos agrícolas e à exposição à fumaça proveniente das queimadas florestais, fatores que contribuem para o agravamento das vulnerabilidades sociais. Já no município de Ipirá, localizado no Semiárido baiano, a realidade é marcada pela precariedade dos serviços de saúde pública e por deficiências de saneamento básico, especialmente nas áreas mais periféricas, além do acúmulo e descarte inadequado de resíduos sólidos e escassez hídrica.

Apesar das diferenças, a análise demonstra que as mulheres são as principais responsáveis pela sobrevivência e organização do cotidiano. Elas exercem resiliência comunitária que sustenta as famílias, uma vez que o suporte estatal é insuficiente. O estudo conclui que é necessário repensar as políticas públicas brasileiras à luz da justiça ambiental. Não basta oferecer ajuda básica; é preciso que essas ações incorporem conceitos de valorização da economia do cuidado, reconhecendo que a

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

sustentabilidade do país depende do trabalho invisível realizado por essas mulheres em seus territórios.

Palavras-chave: Justiça Ambiental; Divisão Sexual do Trabalho; História de Vida; Vulnerabilidade Socioambiental.